



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### MAPA DE RISCOS Processo Administrativo nº 4188/2023

#### 1. ESCOPO

**1.1.** A análise de riscos permite a identificação, avaliação e gerenciamentos dos riscos relacionado à contratação. Neste aspecto, a análise de riscos é o processo de compreender a natureza e determinar o nível de risco, de modo a subsidiar a avaliação e o tratamento de riscos<sup>1</sup> (ABNT, 2009). A finalidade da avaliação de riscos é auxiliar na tomada de decisões com base nos resultados da análise de riscos, sobre quais riscos necessitam de tratamento e a prioridade para a implementação do tratamento<sup>2</sup>.

**1.2.** No âmbito das contratações públicas, o gerenciamento de riscos tornou-se exigência desde a publicação da IN SLTI/MPDG nº 04/2014, que trata da contratação de Soluções de Tecnologia da Informação, sendo mantida na IN SEGES/MPDG nº 05/2017, e na IN SGD/ME Nº 01/2019, que veio a substituí-la. Mais recentemente, o Gerenciamento de Riscos sendo considerado um mecanismo de governança obrigatório, encontrou previsão expressa no novo marco de Licitações e Contratos, Lei nº 14.133/2021, sendo regulamentado pela Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021.

#### 2. METODOLOGIA EMPREGADA

**2.1.** Os riscos analisados abaixo acobertam duas dimensões principais, sendo: **a)** Riscos que possam comprometer o sucesso dos processos de contratação (planejamento da contratação e seleção do fornecedor) e **b)** Riscos de gestão contratual (durante a fase de execução contratual).

**2.2.** Para cada risco identificado, foi definida uma probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais em casos de acontecimentos, possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de setores responsáveis por cada ação.

**2.3.** Após a identificação e classificação dos riscos, estes foram submetidos a uma análise qualitativa, aqui realizada por meio da classificação escalar da probabilidade e do impacto, conforme a tabela de referência a seguir:

CLASSIFICAÇÃO	VALOR
Baixo	5
Médio	10
Alto	15

Tabela 1 – Escala qualitativa de classificação.

**2.4.** A análise qualitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto, tal classificação resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato. A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento responsável pela definição dos critérios quantitativos de classificação do nível de risco.

<sup>1</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR ISO 31000: Gestão de riscos: Princípios e diretrizes. Rio de Janeiro, 2009, p 5.

<sup>2</sup> Ibid., p. 18.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

Probabilidade (P)	15	75	150	225
	10	50	100	150
	5	25	50	75
		5	10	15
		Impacto (I)		

Figura 1: Matriz Probabilidade x Impacto

**2.5.** O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação do mesmo ou adoção das medidas preventivas, através do uso de controles de segurança. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco alto. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, deve-se adotar obrigatoriamente os controles de segurança previstos.

**2.6.** A matriz abaixo ilustra um modelo de gerenciamento dos riscos, classificando o esforço de gerenciamento em função da probabilidade e do impacto causados por riscos, permitindo visualização gráfica de quais riscos, segundo a sua posição gráfica deverão ser gerenciados e monitorados pelos responsáveis, durante as etapas de planejamento, seleção do fornecedor e execução contratual.

IMPACTO	Alto	Considerável esforço de gerenciamento é necessário (75)	Indispensável gerenciar e monitorar riscos (150)	Indispensável extensivo gerenciamento de riscos (225)
	Médio	Riscos podem ser aceitos, com monitoramento (50)	Esforço de gerenciamento é necessário (100)	Esforço de gerenciamento exigido (150)
	Baixo	Aceitar riscos (25)	Aceitar, mas monitorar riscos (50)	Gerenciar e monitorar riscos (75)
		Baixa	Média	Alta
		PROBABILIDADE		

Figura 2: Matriz 3 x 3 de Gerenciamento de Riscos

**2.7.** A avaliação dos riscos permite, então, a tomada prévia de providências em função do aumento de probabilidade e grau de impacto de um eventual risco, promovendo ações preventivas e procedimentos de controle, bem como elaborando ações de contingência e definindo responsáveis.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

2.8. A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento, que serão desenvolvidas no item 3 – Riscos do Processo de Contratação.

ID	RISCO	ETAPA	P <sup>1</sup>	I <sup>1</sup>	NÍVEL DE RISCO (P x I) <sup>1</sup>
R1	Morosidade na condução do processo licitatório	Planejamento da Contratação / Seleção do Fornecedor	15	15	225
R2	Divergências textuais nos artefatos da contratação	Planejamento da Contratação	5	10	50
R3	Não aprovação dos artefatos do Planejamento da Contratação pelo Jurídico e/ou Controle Interno	Planejamento da Contratação	15	15	225
R4	Déficit de agentes para atuação nos processos de compra/contratação	Planejamento da Contratação / Seleção do Fornecedor / Gestão Contratual	15	15	225
R5	Restrição ilegal à competitividade, permitindo que os artefatos da contratação contemplem exigências excessivas, desnecessárias, onerosas ou direcionamento	Planejamento da Contratação	5	15	75
R6	Descumprimento de obrigações trabalhistas por parte da Contratada	Execução Contratual	10	10	100
R7	Atraso no fornecimento de insumos	Execução Contratual	15	10	150
R8	Danos secundários provocados durante serviços de reparo ou manutenção	Execução Contratual	5	15	75
R9	Danos causados por acidentes de trabalho ou por segurança inadequada nos locais de execução dos serviços	Execução Contratual	15	15	225
R10	Transtornos causados devido à manutenção (ruído, poeira, graxa, óleo, acúmulo de materiais etc)	Execução Contratual	5	10	50
R11	Incapacidade / falhas de execução do contrato	Gestão Contratual	10	15	150
R12	Qualificação técnica e operacional insuficiente dos fiscais setoriais / técnicos do Contrato	Gestão Contratual	5	15	75
R13	Falhas de procedimento durante o processo de acompanhamento da execução contratual	Gestão Contratual	10	15	150

1 – Probabilidade / 2 – Impacto

### 3. RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

RISCO 1	Morosidade na condução do procedimento licitatório
PROBABILIDADE	Alta



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Atraso na efetivação da Contratação	
<b>DANO 2</b>	Perda dos recursos financeiros programados para liquidação no exercício	
<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Encaminhar demandas para abertura de processo de compra/contratação com a antecedência necessária segundo o fluxo interno de contratações	Áreas responsáveis
2	Definir cronograma de trabalho preventivo (com amplo prazo para realização das análises)	Agentes envolvidos no Planejamento da Contratação/ Gerências Executivas responsáveis
3	Realizar acompanhamento do cumprimento dos prazos processuais, de acordo com o fluxo interno de contratações	Gerência Executiva responsável / Áreas demandante e técnica / Controle Interno
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Realizar reuniões de alinhamento relativo ao processo de contratação	Áreas envolvidas no fluxo de compras / contratação
<b>RISCO 2</b>	Divergências textuais nos artefatos da contratação	
<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
<b>IMPACTO</b>	Médio	
<b>DANO 1</b>	Atraso na efetivação da Contratação	
<b>DANO 2</b>	Pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações ao Edital	
<b>DANO 3</b>	Problemas na execução contratual	
<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Verificar atentamente a elaboração da parte textual do Termo de Referência, Edital e Anexos, por meio da utilização de <i>check-list</i> se/ou outros instrumentos de controle.	Áreas envolvidas no fluxo de Compras / Contratação
2	Utilização de modelos de Termo de Referência, instrumentos contratuais e Edital padronizados	GCC / CPL
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Refazimento dos artefatos com vistas à correção das falhas detectadas	Áreas envolvidas no fluxo de Compras / Contratação



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

<b>RISCO 3</b>	Não aprovação dos artefatos do Planejamento da Contratação pelo Jurídico e/ou Controle Interno	
<b>PROBABILIDADE</b>	Alta	
<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Atraso no processo de contratação	
<b>DANO 2</b>	Prejuízos à condução temporal de outros processos, provocando potenciais atrasos	
<b>DANO 3</b>	Dano ao erário, devido a retrabalhos	
<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Reuniões com autoridades superiores para alinhamento e aprovação dos artefatos	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação/ Gerências envolvidas
2	Estabelecer procedimentos para que as áreas demandante e técnica acompanhem a elaboração dos artefatos, evitando envios e devoluções do processo	Área demandante / técnica
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Convocação de reunião extraordinária da Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação para realização dos ajustes necessários para encaminhamento do processo	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
2	Convocação de reunião extraordinária com a Autoridade Competente, a fim de definir os limites de atuação das demais áreas envolvidas no fluxo de compras / contratação, com a finalidade de evitar retrabalhos desnecessários e prejuízos à Administração.	Autoridade Responsável, apoiada pela GEAA e Gerências Envolvidas
<b>RISCO 4</b>	Déficit de agentes para atuação nos processos de compra/contratação	
<b>PROBABILIDADE</b>	Alta	
<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Atraso no processo de contratação	
<b>DANO 2</b>	Comprometimento do processo de contratação/seleção do fornecedor/gestão contratual	
<b>DANO 4</b>	Perda dos recursos financeiros programados para liquidação no exercício	
<b>DANO 6</b>	Prejuízos à condução temporal de outros processos, provocando potenciais atrasos	
<b>DANO 7</b>	Sobrecarga de trabalho dos agentes envolvidos, acarretando em potenciais falhas nos processos desenvolvidos	



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

<b>DANO 8</b>	Problemas na execução contratual	
<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Providenciar reposição de pessoal	Autoridade Responsável, apoiada pela GEAA/GGP
2	Elaborar e acompanhar cronograma de contratações do exercício, de modo a distribuir as contratações em andamento durante o ano	Autoridade Responsável / Gerências Executivas / Gerente de Compras e Contratos
3	Encaminhar demandas para abertura de processo de compra/contratação com a antecedência necessária segundo o fluxo interno de contratações	Áreas demandantes
4	Definir cronograma de trabalho na Gerência de Compras e Contratos	Gerente de Compras e Contratos
5	Definir cronograma de trabalho preventivo dos Agentes envolvidos no Planejamento da Contratação (com amplo prazo para realização das análises)	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
6	Realizar acompanhamento do cumprimento dos prazos processuais, de acordo com o fluxo interno de contratações	Área demandante / técnica / Controle Interno
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Comunicar formalmente Administração do déficit de pessoal nos setores envolvidos nos processos de contratação / acompanhamento da execução contratual	GEAA
2	Convocação de reunião extraordinária com a Autoridade Competente, a fim de definir as prioridades na condução dos processos de compras, de modo a racionalizar os trabalhos realizados no âmbito operacional	Autoridade Responsável, apoiada pela GEAA e GCC
<b>RISCO 5</b>	Restrição ilegal à competitividade, permitindo que os artefatos da contratação contemplem exigências excessivas, desnecessárias, onerosas ou direcionamento	
<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações ao Edital	
<b>DANO 2</b>	Atraso na efetivação da Contratação	
<b>DANO 4</b>	Perda dos recursos financeiros programados para liquidação no exercício	
<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Proporcionar capacitação aos agentes envolvidos na elaboração do Termo de Referência e Edital de licitação para exercício das suas atribuições	Gerências envolvidas e GGP



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

2	Diversificar as fontes de pesquisa de mercado	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Refazer a pesquisa de mercado, consultando os fornecedores do segmento, ajustando especificações às soluções disponíveis no mercado/contratadas por outros órgãos da Administração e promovendo os ajustes necessários no Termo de Referência/Anexos e Edital	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
<b>RISCO 6</b>	Descumprimento das obrigações por parte da Contratada	
<b>PROBABILIDADE</b>	Média	
<b>IMPACTO</b>	Médio	
<b>DANO 1</b>	Responsabilidade solidária ou subsidiária em processos trabalhistas	
<b>DANO 2</b>	Absenteísmo da equipe residente motivados por falta de pagamento de indenização e verbas trabalhistas	
<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Inserir no Termo de Referência da necessidade de cumprimento de todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias e garantia de execução contratual	Equipe de Planejamento
2	Acompanhar por amostragem o pagamento das referidas verbas	Fiscalização contratual
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Realizar pagamento direito ao funcionário. Acionar a garantia para pagamento de processos	Equipe de planejamento/Gestor Contratual
<b>RISCO 7</b>	Atraso no fornecimento de peças e insumos	
<b>PROBABILIDADE</b>	Alta	
<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Atraso na execução dos serviços	
<b>DANO 2</b>	Interdição de áreas da edificação	



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

<b>DANO 3</b>	Prejuízo no desenvolvimento das atividades pelos colaboradores do Coren/SP	
<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Instrumento de Medicação de Resultados, com indicador para não atendimento de O.S. no tempo necessário e previsão de sanções para descumprimento contratual	Equipe de Planejamento
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Planejar a aquisição de materiais com base em ferramentas de gestão da qualidade e gestão de estoque	Contratada
<b>RISCO 8</b>	Danos secundários provocados durante serviços de reparo ou manutenção	
<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Dano ao patrimônio	
<b>DANO 2</b>	Prejuízos ao erário	
<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Verificar projetos existentes e realizar planejamento antecipado da atividade	Contratada
2	Exercer fiscalização técnica das atividades, por meio de profissionais capacitados ou consulta a estes, no caso de impossibilidade de nomeação como fiscal.	GEAD e APE
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Utilizar caução ou fiança bancária. Realizar seguro que preveja riscos de engenharia	Equipe de Planejamento
<b>RISCO 9</b>	Danos causados por acidentes de trabalho ou por segurança inadequada nos locais de execução dos serviços	
<b>PROBABILIDADE</b>	Alta	
<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Responsabilidade solidária ou subsidiária civil	
<b>DANO 2</b>	Risco de acidentes e/ou morte	
<b>DANO 4</b>	Indenização à vítima	





## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

<b>DANO 6</b>	Dano ao patrimônio	
<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Fiscalizar o uso de EPI e EPC, bem como dos treinamentos de segurança	Gestor/Fiscal Contratual
2	Exigir fornecimento de itens de segurança e treinamentos previstos nas NBR's	Equipe de Planejamento
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Aplicar as sanções cabíveis. Utilizar caução ou fiança bancária. Realizar seguro que preveja riscos de engenharia	Equipe de Planejamento/Gestão de Contratos
<b>RISCO 10</b>	Transtornos causados devido à manutenção (ruído, poeira, graxa, óleo, acúmulo de materiais, etc)	
<b>PROBABILIDADE</b>	Baixo	
<b>IMPACTO</b>	Médio	
<b>DANO 1</b>	Local insalubre para funcionários do Coren/SP	
<b>DANO 2</b>	Dano a equipamentos, mobiliário e etc	
<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Compatibilizar as rotinas da manutenção com as atividades das áreas, de modo a causar o mínimo de impacto possível.	Contratada
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Paralisar os serviços e reprogramar a execução	Equipe de fiscalização
<b>RISCO 11</b>	Incapacidade / falhas de execução do contrato	
<b>PROBABILIDADE</b>	Média	
<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Atraso na prestação do serviço	
<b>DANO 2</b>	Não entrega do serviço	



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

<b>DANO 3</b>	Entrega com qualidade inferior a exigida	
<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Definir precisamente habilitação técnica da contratada, de maneira a minimizar as más contratações	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
2	Definição de instrumento de medição de resultados / níveis mínimos de serviço para o objeto	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
3	Prever responsabilidade da Contratada por danos decorrentes do descumprimento de cláusulas das Especificações Técnicas e Anexos	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
4	Acompanhamento e verificação de qualidade do serviço prestado, com aplicação do IMR / ANS	Equipe de Fiscalização / Gestor Contratual
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Aplicação do IMR / ANS em caso de verificação de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela Equipe de Fiscalização
2	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela GCC/SAC
3	Procedimento para rescisão contratual, com acionamento de plano de contingência e abertura de novo processo de contratação	Gestor Contratual / Área demandante
<b>RISCO 12</b>	Qualificação técnica e operacional insuficiente dos fiscais setoriais / técnicos do Contrato	
<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Acompanhamento deficiente da execução contratual	
<b>DANO 2</b>	Entrega com qualidade inferior à exigida	
<b>DANO 3</b>	Prejuízo ao erário, devido não acompanhamento de inexecuções contratuais	
<b>DANO 4</b>	Responsabilização de agentes no exercício de funções para as quais não receberam capacitação por parte da Administração	
<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Nomear agentes para a equipe de fiscalização capacitados tecnicamente / que possuam experiência com o objeto em questão	Área demandante
2	Proporcionar capacitação aos agentes para exercício das suas atribuições no âmbito do	Autoridade Competente, apoiada pela GGP



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

	Coren-SP	
3	Disponibilizar, por meio de contratação ou outros expedientes, profissionais especializados para exercício das atribuições de fiscalização	Autoridade Competente, apoiada pela GGP
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Alterar composição de membros da Equipe de Fiscalização	GCC e áreas técnicas/requisitantes
<b>RISCO 13</b>	Falhas de procedimento durante o processo de acompanhamento da execução contratual	
<b>PROBABILIDADE</b>	Média	
<b>IMPACTO</b>	Alto	
<b>DANO 1</b>	Acompanhamento deficiente da execução contratual	
<b>DANO 2</b>	Entrega com qualidade inferior à exigida	
<b>DANO 3</b>	Prejuízo ao erário, devido não acompanhamento de inexecuções contratuais	
<b>DANO 4</b>	Responsabilização de agentes no exercício de funções para as quais não receberam capacitação por parte da Administração	
<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Nomear agentes para a equipe de fiscalização capacitados tecnicamente / que possuam experiência com o objeto em questão	Áreas demandantes
2	Proporcionar capacitação aos agentes para exercício das suas atribuições no âmbito do Coren-SP	Autoridade Competente, apoiada pela GGP
3	Disseminação e uso das boas práticas de contratação instituídas no Coren-SP, a exemplo do uso de <i>check-lists</i> e instituição de notificações e aplicação de instrumentos de acompanhamento da execução dos contratos	GCC
4	Disseminação e uso das boas práticas de contratação instituídas no Coren-SP	GCC
<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela GCC/SAC e Corregedoria

Abreviaturas: GEAA – Gerência Executiva da Área Administrativa; GEAD – Gerência Administrativa e de Logística Operacional; GCC – Gerência de Compras e Contratos; GGP – Gerência de Gestão de Pessoas; SCC – Setor de Cotação e Contratação; SAC – Setor de Administração de Contratos.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### 4. APROVAÇÃO E ASSINATURA

Conforme arts. 25 a 27 da IN SEGES/MPDG nº 05/2017, O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve ser assinado pela Equipe de Planejamento da Contratação, nas fases de Planejamento da Contratação e de Seleção de Fornecedores, e pela Equipe de Fiscalização do Contrato na fase de Execução Contratual.

**Assinam: IWC/GCC, VVS/GEAD**

**Atualizado em 01/09/2023**